



B0186

**AVALIAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DOS PLEXOS MIOENTÉRICOS COLÔNICOS EM PACIENTES PORTADORES DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL CRÔNICA ASSOCIADA À PARALISIA CEREBRAL**

Mariana Campos Hernandes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff Silva (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Constipação é um problema comum na população pediátrica com Paralisia Cerebral (PC). Vários fatores podem predispor a constipação nessas crianças, incluindo atraso do tempo de trânsito colônico, coordenação deficiente do esfíncter anal e da musculatura do assoalho pélvico, além da própria lesão neurológica, sendo que nenhum desses fatores foi bem elucidado. Portanto, realizamos biópsias dos cólons proximal e distal de crianças portadoras de PC espástica-quadriplégica do Hospital das Clínicas da UNICAMP que necessitavam de gastrofundoplicat 0063ura para correção de RGE, avaliando imunohistoquimicamente a amostra de dois grupos: um que apresentava constipação dependente de clister e outro sem constipação ou que a apresentava com um quadro leve (solucionada com dieta e laxativos), após passarem por avaliação clínica e laboratorial prévia que excluía causas orgânicas de constipação (Enema Opaco, Manometria Anorretal e Cintilografia de Trânsito colônico). Esperamos que com este experimento possamos caracterizar a população dos diversos tipos de neurônios dos plexos intestinais destas crianças, avaliando se existe alguma diferença com os achados em parede intestinal de crianças normais e crianças neuropatas sem constipação, provendo informações que permitam uma abordagem terapêutica mais efetiva para estas crianças.

Paralisia cerebral - Constipação - Neurotransmissores